

ANÁLISES DE LIVROS

STRUCTURE AND FUNCTION OF INHIBITORY NEURONAL MECHANISMS. CURT VON EULER, STEN SKOGLUND e ULF SÖDERBERG, editores. Um volume encadernado (16x24) com 563 páginas, 242 ilustrações e 23 tabelas. Pergamon Press, Oxford-Edinburgh-London-New York-Toronto, 1968.

Reunindo as contribuições apresentadas na IV Reunião Internacional de Neurobiologistas realizada em setembro-1968 no Wenner-Gren Center (Estocolmo, Suécia), este livro representa um grande esforço e valiosa realização no sentido de explicar os fenômenos de inibição que se passam no seio do sistema nervoso, tanto no estado hígido como na vigência de alterações de variada natureza. Os intensos estudos e variados resultados obtidos nos últimos anos sobre a estrutura molecular e sub-molecular, assim como sobre a fisiologia, a farmacologia e a neuroquímica dos processos inibidores, criaram a necessidade de reunir, para a harmonização de idéias e conceitos e para a ventilação de novas técnicas de abordagem, chefes de escolas científicas de alto gabarito que se dedicam às ciências neurológicas implicadas nos mecanismos de inibição. O alvo principal foi o de tentar uma integração dos conhecimentos adquiridos através de pesquisas laboratoriais puras sobre um dos mais importantes problemas atinentes ao funcionamento do sistema nervoso, em busca de elementos e conceituações que permitam correlacionamentos com os fatos verificados em clínica ou que levem a novas vias para estudos mais aprofundados e melhor orientados. Assim, este livro, que não permite análise pormenorizada em virtude da variabilidade e da complexidade de seu contexto, contém múltiplas informações de subido valor para o esclarecimento dos modos de reação do sistema nervoso, úteis não somente para os que se dedicam à pesquisa pura e à experimentação animal, como também para todos os que desejam ter uma visão mais centrada sobre as motivações da fenomenologia neurológica normal e patológica. A enumeração dos títulos dos trabalhos apresentados e os nomes de seus autores dará idéia da multiplicidade dos assuntos abordados e da universalidade dos cientistas que cooperaram para o êxito dessa substancial reunião. Para facilitar a exposição, a interpretação dos resultados e as discussões finais os trabalhos foram agrupados em 5 partes, independentes entre si mas interligadas em visão panorâmica de conjunto. Da primeira parte constam os seguintes trabalhos: *Correlações morfológicas dos processos inibidores pós-sinápticos* (F. Walberg); *Estrutura sináptica e conceito de inibição pré-sináptica* (J. Szentágothai); *Sinapses inibidoras e excitadoras em vertebrados e invertebrados* (K. Uchizono); *Observações ultraestruturais na medula espinhal após secção de raízes dorsais* (S. Conradi e S. Skoglund); *Contactos axônicos pré-sinápticos a pré-sinápticos sob condições experimentais que dão margem a rearranjos das estruturas sinápticas* (J. Hámorl). Na segunda parte — Mecanismos da inibição centrífuga dos órgãos dos sentidos — foram incluídos os seguintes trabalhos: *Sobre a função das fibras retinianas eferentes* (T. E. Ogden); *Transmissão de excitações brilhantes e inibição retiniana* (W. M. H. Kozak, B. Harutiunian-Kozak e B. Dreher); *Organização sináptica funcional no corpo geniculado lateral e sua implicação na transmissão de informações visuais* (O. D. Creutzfeldt); *Inervação eferente do ouvido interno* (J. Wersäll); *Modalidades morfológicas das relações axo-dendríticas entre os nervos cocleares aferentes e eferentes* (C. A. Smith); *Mecanismos da inibição centrífuga no órgão de Corti* (J. Fex); *Organização anatômica dos sistemas coclear e vestibular eferentes* (G. Rossi); *Considerações sobre o sistema vestibular eferente* (O. Sala). Na terceira parte — Significação fisiológica da inibição pré e pós-sináptica — foram reunidas as seguintes contribuições: *A inibição pré-si-*

náptica nas terminações dos motoneurônios (R. Granit); *Significância da inibição pré e pós-sináptica na medula espinhal* (J. O. Kellerth); *Condutância nos motoneurônios durante inibição pré-sináptica* (E. Elde, I. Jurna e A. Lundberg); *Evidências fisiológicas de distribuição dendrítica das sinapses aferentes grupo Ia* (R. E. Burke); *Organização funcional pré-sináptica inibidora dos mecano-receptores aferentes* (F. R. Schmidt); *Mecanismo da parada asfáltica da transmissão sináptica espinhal* (A. Van Harrevelde e A. Niechaj); *Modificações pré e pós-sinápticas produzidas em neurônios espinhais por descargas de aferentes viscerais* (P. G. Kostyuk); *Mecanismo da inibição pré-sináptica* (R. Llinás); *Inibição pré-sináptica induzida hetero e homossinápticamente* (L. Tauc); *Inibição pós-sináptica no sistema nervoso central* (J. C. Eccles); *Sistemas inibidores dos núcleos do tronco cerebral* (M. Ito); *Integração recorrente entre os motoneurônios do membro superior* (V. J. Wilson e R. C. Thomas); *Inibição recorrente no córtex cerebral* (V. B. Brooks, K. Kameda e R. Nagel); *Inibição recorrente das células córtico-corrubrais* (N. Tsukahara e V. B. Brooks); *Inibição recorrente em células piramidais do hipocampo por potenciação de sinapses excitadoras* (P. Andersen e T. Lomo); *Inibição do córtex visual* (O. D. Creutzfeldt e M. Ito); *Neurônios inibidores na área de projeção das fibras do grupo I no córtex* (W. Grampp e Oscarsson). Na quarta parte — Farmacologia e neuroquímica dos processos inibidores — constam os seguintes trabalhos: *A química da inibição com especial referência ao ácido gama-aminobutírico* (D. D. Potter); *Aspectos neuroquímicos da inibição pós-sináptica* (L. Tauc); *Farmacologia da inibição na junção neuromuscular* (J. Dudel); *Correlações bioquímico-fisiológicas em estudos sobre o ácido gama-aminobutírico* (E. Roberts); *Transmissores da inibição no córtex cerebral* (K. Krnjevic e S. Schwartz); *Farmacologia e neuroquímica dos processos inibidores centrais* (D. R. Curtis); *Norepinefrina e inibição no sistema nervoso central* (G. C. Salmoiraghi e F. F. Weight); *Glicina como transmissora de inibição na medula espinhal* (M. Werman e M. H. Aprison); *Distribuição sub-celular de aminoácidos no cérebro e sua possível relação com a função de transmissão* (V. P. Whitaker); *As trocas de aminoácidos livres entre o sangue e o cérebro e sua significância para a atividade elétrica* (A. Henschen e U. Söderberg); *Isolamento de terminações nervosas inibidoras no cérebro* (E. De Robertis); *Critérios para a identificação das substâncias transmissoras* (J. Dudel). A última parte do livro — Papel e importância dos mecanismos inibidores no encadeamento dos circuitos neurais — figuram dois trabalhos de síntese, ambos de grande valor para os estudiosos: *Funções dos mecanismos inibidores no processamento de informações* (D. M. Mac Kay) e *Modelagens dos mecanismos da inibição neural* (L. D. Harmon).

O. LANGE

SYMPOSIUM UEBER DIE NEUROGLIA. F. ERBSLÖH, A. OKSCHE e F. SEITELBERGER, editores. Um volume (16,5x24,5) com 166 páginas e 87 figuras. Suplemento IV de Acta Neuropathologica. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968.

É universalmente reconhecida a importância da contribuição das escolas neuroanatômica e neuropatológica germânicas para o desenvolvimento dos alicerces morfológicos da Neurologia e da Neuropatologia. Seguindo a tradição criada desde 1846 por Rudolf Virchow e continuada, no decorrer dos últimos 50 anos do século passado e nas primeiras décadas do século atual, por uma série de grandes vultos e pesquisadores de alto gabarito e de robusta autoridade, os neuroanatomistas e neuropatologistas alemães da atualidade enveredaram decididamente pela mesma senda, na faina de desvendar os segredos do funcionamento do sistema nervoso, procurando ajustar suas técnicas aos mais modernos equipamentos de pesquisa e conjugando seus esforços com os dos neurofisiologistas e neuroquímicos, unindo a morfologia à funcionalidade, no sentido de uma integração de conhecimentos que permita melhores esclarecimentos para as reações normais e patológicas do sistema nervoso. Comemorando mais um aniversário de suas atividades, a Sociedade Alemã

de Neuronomatistas e Neuropatologistas promoveu, em outubro de 1966, a realização de um simpósio no qual especialistas em vários ramos das ciências nerológicas se reuniram para apresentar suas observações e discutir os aspectos morfológicos e funcionais da neuroglia, no estado normal e na vigência de alterações patológicas ou experimentais. As 20 comunicações apresentadas, todas sucintas em seus textos e precisamente documentadas, foram compiladas neste pequeno volume editado sob forma de suplemento da revista "Acta Neuropathologica", na seguinte ordem: *Ontogênese pré-natal e comparativa da neuroglia* (A. Oksche); *Ontogênese pós-natal da neuroglia* (K. Fleischauer); *Papel da astroglia no tecido cerebral* (J. Wolff); *Relações entre a glia e os capilares cerebrais* (W. Lierse); *Funções da glia à luz de recentes pesquisas histoquímicas* (R. L. Friede); *Padrões da atividade enzimática das isozimas fosfatases ácidas nas estruturas gliais* (M. Blank); *Histopatologia geral da glia* (H. J. Colmant); *Células gliais como locais de manifestações de moléstias dismetabólicas* (J. Pfeiffer); *Patologia ultraestrutural da macro- e da microglia* (H. Hager); *Ultraestrutura da astroglia e do estado esponjoso* (G. Ule); *Pesquisas referentes à glia nos tipos difuso e localizado da neurodistrofia esponjosa infantil* (F. W. Kolkmann); *Distrofia glial pré-senil* (F. Seitelberger); *Medições dos astrocitos no edema cerebral mediante microscopia de interferência* (H. J. Sehrbundt); *Proliferação celular e síntese protéica da neuroglia no edema cerebral experimental* (P. Kleihues e B. Schultze); *Estudos neurofisiológicos e morfológicos no edema cerebral experimental* (K. A. Hossmann); *Modificações gliais em lesões cerebrais antigas consequentes a irradiações experimentais* (W. A. Harder); *Estudos autoradiográficos das reações gliais e mesenquimais nas lesões cerebrais traumáticas* (H. Noetzel e M. Gollbach); *Estudos autoradiográficos dos microgliocitos perineuronais* (G. W. Kreutzberg); *Pesquisas mediante microscopia eletrônica na siderose cerebral marginal produzida experimentalmente* (K. Blinzinger); *Dissociação gliomielínica e afinidade das fibras gliais pela hematoxilina* (H. Jacob). Finalizando o livro, F. Erbslöh faz um apanhado geral dos progressos assinalados neste simpósio e aponta outros problemas que devem ser resolvidos, sugerindo a utilização de novas abordagens para o esclarecimento pleno da funcionalidade glial.

O. LANGE

THE GENETICS OF NEUROLOGICAL DISORDERS. R. T. C. PRATT. Um volume encadernado (17x25) com 310 páginas e 13 tabelas. Oxford University Press, London-New York-Toronto, 1967.

Este livro, bem como a coleção a que pertence (Oxford Monographs on Medical Genetics) com três volumes publicados e dois em preparação, atestam claramente o interesse pela Genética dentro da prática Médica. Inclui 14 capítulos que agrupam afecções e síndromes com etiopatogenias afins, a saber: 1) *malformações congênicas*; 2) *lipidoses*; 3) *leucodistrofias e desordens desmielinizantes*; 4) *ataxias e paraplegia espástica familiar*; 5) *atrofias espinho-musculares e desordens correlatas*; 6) *Paralysis agitans e desordens dos gânglios basais*; 7) *demências senis e pré-senis*; 8) *desordens dos nervos cranianos e periféricos e síndromes sensoriais*; 9) *neoplasmas e desordens correlatas*; 10) *epilepsias e desordens correlatas*; 11) *desordens várias*; 12) *desordens de níveis superiores*; 13) *desordens do metabolismo intermediário*; 14) *desordens musculares*. A bibliografia e o índice de identificação de obras citadas na bibliografia (apêndice) ocupam 134 páginas do livro, isto é, mais do que 40% do total do texto.

O livro constitui uma tentativa de sumariar e sistematizar tôdas as doenças e afecções nerológicas de natureza constitucional e, logo, de origem hereditária. Aparentemente o texto destina-se a orientação de clínicos atuantes na área da Neurologia. Esse objetivo parece ter sido alcançado quanto à literatura clínica, mas, por certo, a obra é incompleta quanto a sua cobertura bibliográfica pertinente aos aspectos genéticos. Outra deficiência da obra refere-se à completa ausência de ilustração casuística ou de outra qualquer natureza. Conseqüente-

mente, por todo o texto não aparece nem sequer uma carta genealógica ("pedigree") que argumente em favor do tipo de herança atribuído à entidade clínica discutida no texto. Neste particular o livro é de natureza estritamente compilatório, uma vez que em nenhuma parte do texto se encontra um capítulo dedicado à metodologia da Genética Humana que induza ao leitor a raciocinar de modo próprio sobre a natureza de entidades nosológicas apreciadas. Também não há qualquer capítulo doutrinário em que a etiopatologia das desordens características seja tratada dentro de uma perspectiva global e problemática comum a afecções neurológicas. Sob este aspecto o texto constitui meramente um repositório de dados colhidos da literatura. Isto é confirmado pela preocupação do autor em incluir um apêndice de 22 páginas em que as referências citadas na bibliografia são classificadas por critério nosológico.

P. H. SALDANHA

DAS MYOKLONISCH-ASTATISCHE PETIT MAL. ROLF KRUSE. Monografia (16x24) com 131 páginas e 49 ilustrações. Caderno 124 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968.

Nesta monografia é estudada uma forma de epilepsia que se diferencia das demais pela sintomatologia, fisiopatologia, evolução e terapêutica. Trata-se de trabalho bem organizado, completo e com excelentes características didáticas. O assunto é muito bem dividido em tópicos, o que facilita sobretudo a leitura e a compreensão das idéias do autor. Após um resumo histórico no qual são ressaltadas as conceituações de epileptólogos de grande renome, são expostas as opiniões bastante diversas que existem sobre esta forma de epilepsia, sendo discutida sua posição nosológica como forma evolutiva autônoma. A crise típica do Pequeno Mal mioclônico-astático é descrita como "perda súbita, total ou parcial, do controle postural e do tônus muscular com um componente mioclônico que às vezes pode faltar". Além desta crise que é considerada como padrão, o autor descreve e estabelece denominações para outros tipos de crises, com excelentes ilustrações sobre sua variada sequência. Os aspectos clínicos são estudados de modo simples porém completo, sendo analisada a frequência desta forma evolutiva no quadro geral da epilepsia, a periodicidade e duração das crises, assim como a relação com o sexo e idade dos pacientes, tudo documentado com tabelas contendo dados estatísticos. Também é apresentado proveitoso estudo eletrencefalográfico, valioso pela metódica comparativa empregada pelo autor. Com relação à terapêutica, é chamada a atenção para a resistência que esta forma de epilepsia apresenta frente aos medicamentos anti-epilépticos usuais, sendo apresentados dados comparativos referentes às diversas drogas utilizadas, inclusive diazepínicos, corticóides e ACTH. Depois de considerações sobre o prognóstico, o autor apresenta sua casuística com comentários sobre cada caso em particular. Finalizando e concluindo, o autor conceitua esta forma de epilepsia como forma evolutiva autônoma, fornecendo os elementos para o diagnóstico diferencial com as demais formas conhecidas, assim como com outras entidades de caráter não epilético.

J. ROGÉRIO

CUTANEOUS SENSATION. DAVID SINCLAIR. Um volume (14,5x22) com 306 páginas, 22 figuras e 8 microfotografias. Oxford University Press, London-New York-Toronto, 1967.

O autor subdivide o livro em quatro capítulos. No primeiro, que intitula bases gerais, discute as teorias de von Frey, Henry Head e da configuração, relativas ao problema da especificidade das terminações sensitivas cutâneas, descrevendo, a seguir, os principais métodos de investigação utilizados no estudo da sensibilidade. No segundo capítulo estuda minuciosamente as vias da sensibilidade

cutânea, desde seus aparelhos terminais periféricos até suas projeções no córtex cerebral, dando ênfase à formação reticular e às conexões das vias sensitivas com os núcleos do sistema talâmico de projeção difusa. No terceiro capítulo, que é o mais extenso, o autor analisa as várias modalidades sensoriais cutâneas sob o aspecto fisiológico, desde suas formas mais primitivas até as mais evoluídas (discriminativas), estudando algumas condições patológicas, como é o caso do membro fantasma, para servir de base às considerações fisiopatogênicas. O último capítulo é dedicado à revisão geral do assunto, voltando o autor a discutir o problema da especificidade das vias sensitivas, particularmente das terminações periféricas, em relação às diversas modalidades sensoriais.

WALTER C. PEREIRA

L I V R O S R E C E B I D O S

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na Biblioteca da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

BILDNEREI DER GEISTESKRANKEN. Hans Prinzhorn. Um volume encadernado (21x26) com 361 páginas, 187 figuras, sendo numerosas as coloridas, e 20 tabelas. Segunda edição. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 68,—.

DAS MYOKLONISCH-ASTATISCHE PETIT MAL. Rolf Krause. Monografia (16,5 x24,5) com 131 páginas e 49 ilustrações. Caderno 124 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 54,—.

SCHIZOPHRENE VERLAUFE. Werner Janzark. Monografia (16,5x24,5) com 149 páginas. Caderno 126 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 48,—.

MODERN PROBLEMS OF PHARMACOPSYCHIATRY. F. A. Freyhan, N. Petrilowitsch e P. Pichot, editores. Um volume encadernado (17,5x24,5) com 284 páginas, 26 figuras e 27 tabelas. S. Karger AG, Basel-New York, 1968. Preço: US \$ 15,60.

SYMPOSIUM ON NEUROGLIA. F. Erbslöh, A. Oksche e F. Seitelberger, editores. Um volume (16,5x24,5) com 166 páginas e 87 figuras. Suplemento IV de Acta Neuropathologica. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 65,—.

THE GENETICS OF NEUROLOGICAL DISORDERS. R. T. C. Pratt. Um volume encadernado (17x25) com 310 páginas e 13 tabelas. Oxford University Press, London-New York-Toronto, 1967.

CUTANEOUS SENSATION. David Sinclair. Um volume encadernado (14,5x22,5) com 306 páginas e 22 figuras. Oxford University Press, London-New York-Toronto, 1967.

STRUCTURE AND FUNCTION OF INHIBITORY NEURONAL MECHANISMS. C. Von Euler, S. Skoglund e U. Söderberg, editores. Um volume encadernado (15,5x23) com 563 páginas, 164 figuras e 23 tabelas. Pergamon Press, Oxford-Edinburgh-London-New York-Toronto, 1968. Preço: US \$ 24,00.